

**XLII TROFÉU BRASIL
LOTÉRIAS CAIXA DE
ATLETISMO
2023**

MANUAL TÉCNICO

ÍNDICE

Item	Conteúdo
1.	Sobre o Manual
2.	Cuiabá
3.	Autoridades
4.	O Troféu Brasil de Atletismo
5.	Local da Competição
6.	Das Provas
7.	Elegibilidade de Entidades
8.	Elegibilidade de Atletas
9.	Sistema de Inscrição
10.	Dos Uniformes
11.	Dos Números de Competição
12.	Da Classificação por Equipes
13.	Da Premiação
14.	Da Condução da Competição
15.	Do Aquecimento
16.	Da Câmara de Chamada
17.	Da Zona Mista
18.	Marcha Atlética
19.	Centro de Informações Técnicas – CIT
20.	Das Provas Combinadas
21.	Áreas para Treinadores
22.	Das Cerimônias de Premiação
23.	Do Programa Horário
24.	Da Direção da Competição
25.	Da Reunião Técnica
26.	Do Juri de Apelação
27.	Dos Protestos
28.	Do Controle Anti-doping
29.	Do Atendimento Médico
30.	Da Divulgação e Promoção
31.	Das Disposições Gerais

1. SOBRE O MANUAL

O presente Manual Técnico contém o regulamento da competição, bem como todas as normas e informações sobre sua operação e realização.

As informações contidas no presente Manual podem ser alteradas pela CBAAt. Qualquer modificação será informada através de Nota Oficial e disponibilizada no site oficial da Confederação: www.cbat.org.br.

2. CUIABÁ

Os primeiros indícios dos [bandeirantes paulistas](#) na região onde hoje fica a cidade datam de 1673 e 1682, quando da passagem de [Manoel de Campos Bicudo](#). Ele fundou o primeiro povoado da região, onde o rio Coxipó deságua no Cuiabá, batizado de São Gonçalo Beira-Rio.

Em 1718, chegou ao local, já abandonado, a bandeira do [sorocabano Pascoal Moreira Cabral](#). Em busca de [índigenas](#), Moreira Cabral subiu o Coxipó, onde travou uma batalha com os índios coxiponés. Como perderam a batalha, os bandeirantes voltaram e no caminho encontraram [ouro](#), deixando, assim, a captura de índios para se dedicar ao [garimpo](#).

Em 1719, Pascoal Moreira foi eleito, em uma eleição direta em plena [selva](#), comandante da região de Cuiabá. Em 8 de abril de 1719, Pascoal assinou a [ata da fundação de Cuiabá](#) no local conhecido como Forquilha, às margens do Coxipó, de forma a garantir os direitos pela descoberta à Capitania de São Paulo. A notícia da descoberta se espalhou e a imigração para a região tornou-se intensa.

Em outubro de 1722, índios escravizados de [Miguel Sutil](#), também bandeirante sorocabano, descobriram às margens do córrego da Prainha grande quantidade de ouro, maior que a encontrada anteriormente na Forquilha. O afluxo de pessoas tornou-se grande e até mesmo a população da Forquilha se mudou para perto deste novo local. Em 1723, já estava erguida a igreja matriz dedicada ao Senhor Bom Jesus de Cuiabá, onde hoje é a Catedral

Já em 1726, chega, à Cuiabá, o capitão-general governador da Capitania de São Paulo, [Rodrigo César de Menezes](#), como representante do [Reino de Portugal](#). Em 1 de janeiro de 1727, Cuiabá foi elevada à categoria de [vila](#), com o nome de Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá.

Tem-se confundido muito a fundação do arraial da Forquilha por questões ideológicas. Estudos historiográficos há muito já traçaram a diferença entre uma e outra fundação, alegando-se que o 1º de janeiro seria a data de elevação do [arraial](#) da Forquilha à categoria de vila, o que é um contrassenso, pois não se pode fundar um município num lugar que só viria a ser descoberto anos depois. Porém, a data de 8 de abril se firmou como data do município, desejosa de ser a primeira do oeste brasileiro. Logo, contudo, as lavras se mostraram menores que o esperado, o que acarretou um abandono de parte da população.

Cuiabá foi elevada à condição de cidade em 17 de setembro de 1818, tornando-se a capital da então província de Mato Grosso em 28 de agosto de 1835 (antes a capital era [Vila Bela da Santíssima Trindade](#)). Entretanto, nem mesmo a mudança da capital para o município foi suficiente para impulsionar seu desenvolvimento. Com a [Guerra do Paraguai](#) (1864-1870), Mato Grosso foi invadido. Várias cidades foram atacadas, mas as batalhas não chegaram à capital. A maior baixa se deu com uma [epidemia](#) de [varíola](#) trazida pelos [soldados](#) que retomaram dos [paraguaios](#) o município de [Corumbá](#). Metade dos cerca de 12 mil habitantes morreu infectada.

Somente após a Guerra do Paraguai e o retorno da [navegação](#) pelas bacias dos rios [Paraguai](#), Cuiabá e [Paraná](#) é que o município voltou a crescer. A economia nesse período tinha suas bases na produção da [cana-de-açúcar](#) e no [extrativismo](#). Esse momento produtivo não duraria muito e o município voltou a ficar estagnado, desta vez até 1930. A partir daí, o isolamento foi encerrado com as ligações rodoviárias com [Goiás](#) e [São Paulo](#) e a [aviação](#) comercial. A explosão no crescimento deu-se depois da década de 1950, com a transferência da [Capital Federal](#) e o programa de povoamento do interior do país.

Nas décadas de 1970 e 1980, o município cresceu muito, mas os serviços e a infraestrutura não acompanharam este ritmo. O agronegócio expandiu-se pelo estado e o município começou a modernizar-se e industrializar-se. Após o ano de 1990, a taxa de crescimento populacional diminuiu e o [turismo](#) começou a ser visto como fonte de bons rendimentos.



3. AUTORIDADES

- Confederação Brasileira de Atletismo

- *Presidente* Wlamir Leandro Motta Campos
- *Vice-Presidente* Edson Luciano Ribeiro

Conselho de Administração

- *Presidente* Wlamir Leandro Motta Campos
- *Vice-Presidente* Edson Luciano Ribeiro
- *Membros* Cleiton Cezário Abraão
Rosemar Maria Coelho Neto Menasse
Ubiratan Martins Junior
Dilson Rodrigues Belfort

- *Diretor Executivo* Claudio Roberto de Castilho
- *Supervisora Técnica* Joana Ribeiro Costa

- *Gerente Administrativo Financeiro* Raphael Nagao Rabello
- *Gerente de Marketing* Cesar Augusto Sbrigi
- *Coordenadora de Competições* Lucimara Vicente Machado

- Federação de Atletismo de Mato Grosso - FAMT

- *Presidente* Tomires Campos Lopes
- *Vice-Presidente* Nelson Ramos de Andrade
- *Secretário Geral* Jefferson Luiz Malhado Furtado
- *Diretora de Arbitragem* Ana Paula Souza Duarte
- *Diretor Jurídico* Raphael Alves Rodrigues dos Santos
- *Conselho Fiscal Efetivos:* Samuel de Oliveira Souza
Maiara Paula e Silva
Tadeu Dias Conceição

- *Suplentes:* Cristiano da Silva Castilho
Anna Carolina Costa Marques
Jaedson Coleta de Sousa

4. DO TROFÉU BRASIL LOTERIAS CAIXA DE ATLETISMO

4.1. O “Troféu Brasil Loterias Caixa de Atletismo” é uma competição realizada com o propósito básico da difusão do Atletismo e a verificação do desenvolvimento do nível técnico no país, e, quando for o caso, servir para a seleção de atletas visando participação em eventos internacionais.

4.2. O Troféu representativo da competição, na edição de 2023, tem a denominação de “Troféu Brasil Loterias Caixa de Atletismo” e é entregue à entidade considerada vencedora da competição, que é aquela que conseguir somar o maior número de pontos nas provas masculinas e femininas, conforme determinado neste Manual.

4.3. O Troféu terá 4 (quatro) dias de duração, em data estabelecida no Calendário Oficial da CBAAt e com o apoio da federação sede do evento.

5. DO LOCAL DA COMPETIÇÃO

5.1. O Troféu é realizado, obrigatoriamente, em uma pista sintética com no mínimo 8 (oito) raias e com Certificação Mínima Classe 2 da WA.

5.2. As provas de marcha atlética do Troféu podem ser realizadas em circuito de rua ou na pista, a critério da CBAAt.

5.3. A edição de 2023 será realizada no seguinte local:

5.3.1. **Centro Olímpico de Treinamento da Universidade Federal de Mato Grosso**, inaugurado em 2020. O local já sediou os Campeonatos Brasileiros de Atletismo Sub-20 de 2022.

5.3.2. O estádio possui pista sintética Mondo Track, com 8 (oito) raias, com certificação Classe 2 da WA.

5.3.3. O Estádio tem capacidade de público de 1.500 espectadores sentados e 2.000 em pé.

5.3.4. O tamanho máximo dos pregos permitido na pista é de 5mm, no modelo piramidal ou árvore de natal.



6. DAS PROVAS

6.1. São disputadas no Troféu as seguintes provas:

Provas	Masculino	Feminino
Corridas rasas	100m	100m
	200m	200m
	400m	400m
	800m	800m
	1.500m	1.500m
	5.000m	5.000m
	10.000m	10.000m
Corridas com Barreiras	110m	100m
	400m	400m
Corrida com Obstáculos	3.000m	3.000m
Marcha Atlética	20km	20km
	35km	35km
Revezamentos	4x100m	4x100m
	4x400m	4x400m
	4x400m misto	4x400m misto
Saltos	Distância	Distância
	Altura	Altura
	Triplo	Triplo
	Vara	Vara
Arremesso e Lançamentos	Peso (7,26kg)	Peso (4kg)
	Disco (2kg)	Disco (1kg)
	Dardo (800g)	Dardo (600g)
	Martelo (7,26kg)	Martelo (4kg)

6.2. Nas provas de Revezamento 4x400m Misto, a ordem obrigatória dos atletas é a seguinte: 1º Atleta – Homem; 2ª atleta – Mulher; 3º atleta – Homem e 4ª atleta – Mulher.

7. ELEGIBILIDADE DE ENTIDADES (CLUBES E ASSOCIAÇÕES)

7.1. Podem participar do Troféu somente as entidades de prática do Atletismo (Associações e Clubes) que estão plenamente regularizadas perante as federações a que estão filiadas e a CBAAt, e que atendam às normas da legislação em vigor e a este Manual.

7.2. As despesas com transporte, hospedagem e alimentação das delegações são de responsabilidade das respectivas entidades participantes. Caso a cidade sede obtenha benefícios nestes itens para os clubes participantes, isto será divulgado em Nota Oficial da CBAAt.

8. ELEGIBILIDADE DE ATLETAS

8.1. São condições para que o atleta participe do Troféu:

8.1.1. Ser brasileiro e/ou estrangeiro e estar devidamente registrado e inscrito na CBAAt pela entidade que representará na competição.

8.1.2. Não estar cumprindo penalidade imposta pela CBAAt ou por suas filiadas;

8.1.3. Apresentar a carteira de atleta expedida pela CBAAt no momento de adentrar as provas;

8.1.4. Ter obtido os índices abaixo em cada prova, em competições oficiais reconhecidas pela CBAAt, no período de **22 de junho de 2022 até o dia 05 de junho de 2023**:

Masculino	Prova	Feminino
10.69 / 10.4	100m	12.30 / 12.0
21.63 / 21.3	200m	24.72 / 24.4
47.55 / 47.3	400m	56.27 / 56.0
1.53.18 / 1.53.0	800m	2.17.60 / 2.17.5
3.58.50 / 3.58.2	1.500m	4.47.74 / 4.47.5
15.04.41 / 15.04.1	5.000m	18.32.35 / 18.32.1
31.28.20 / 31.28.1	10.000m	38.09.38 / 38.09.1
9.40.36 / 9.40.1	3.000m com obstáculos	11.57.18 / 11.56.9
15.28 / 15.1	110m / 100m com barreiras	14.63 / 14.3
53.39 / 53.7	400m com barreiras	1.06.82 / 1.06.7
1.96	Salto em Altura	1.68
4.75	Salto com Vara	3.52
7.33	Salto em Distância	5.82
14.82	Salto Triplo	11.81
14.91	Arremesso do Peso	12.52
46.02	Lançamento do Disco	41.17
48.74	Lançamento do Martelo	46.47
55.25	Lançamento do Dardo	38.83
6.228	Decatlo/Heptatlo	4.716
1:58.59	20km Marcha Atlética	2:56.51
3:12.45	35km Marcha Atlética	3:49.01
Sem índice	Revezamento 4 x 100m	Sem índice
Sem índice	Revezamento 4 x 400m	Sem índice
Sem índice	Revezamento 4 x 400m misto	Sem índice

8.2. Somente são válidos índices obtidos em competições oficiais das federações filiadas à CBAAt e que constem dos calendários oficiais enviados para a Confederação e cujos resultados sejam homologados por esta; em competições oficiais da CBAAt e em competições internacionais reconhecidas pelas federações nacionais de Atletismo dos países onde são realizadas.

8.2.1. Para efeito deste item, somente são considerados os resultados de competições que derem entrada no protocolo da CBAAt até às 18.00 horas (horário de Brasília) do dia 05 de junho de 2023. Caso o resultado enviado seja de uma competição realizada a mais de 30 (trinta) dias, o mesmo não será aceito para fins de obtenção dos índices exigidos neste Manual, porém, os resultados da competição serão homologados pela CBAAt.

8.3. Cada atleta pode participar de, no máximo, três (3) provas individuais e dos revezamentos.

8.4. Os atletas com 16 e 17 anos (categoria menores) não podem participar das seguintes provas:

Masculino: Arremesso, Lançamentos e Decatlo.

Masculino e Feminino: 10.000m rasos e Marcha Atlética.

9. SISTEMA DE INSCRIÇÕES NO TROFÉU

9.1. As entidades participantes devem realizar suas inscrições de forma on-line por meio do Sistema de Extranet da CBAAt, de **12 a 23 de junho de 2023**.

9.2. As entidades devem realizar a **Confirmação Final** na Reunião Técnica da competição, através dos formulários fornecidos pela CBAAt no início da mesma.

9.3. Cada entidade participante pode inscrever quantos atletas desejar por prova e uma equipe nos revezamentos, com a condição de que para as provas individuais, os mesmos tenham obtido os índices mínimos estabelecidos nas condições do item 8. deste Manual.

9.4. Para inscrição das equipes de revezamentos não será exigido índice mínimo, podendo os atletas serem inscritos apenas para os revezamentos.

9.5. O revezamento misto será composto obrigatoriamente por dois (2) atletas do gênero feminino e dois (2) atletas do gênero masculino.

10. DOS UNIFORMES

10.1. Os atletas devem utilizar, obrigatoriamente, o uniforme oficial de suas respectivas entidades.

10.2. As logomarcas de eventuais patrocinadores das entidades participantes devem ser colocadas sobre o seu uniforme oficial.

10.3. Para efeito do constante do presente item, as entidades participantes devem inserir, obrigatoriamente, no Sistema de Extranet da CBAAt, os desenhos com os modelos e cores de seus uniformes oficiais, que são utilizados pelos seus atletas nas competições, devendo manter isto atualizado antes do Troféu.

10.4. O atleta que comparecer para a prova sem o uniforme oficial inserido no Sistema Extranet da CBAAt, será impedido de participar.

11. DOS NÚMEROS DE COMPETIÇÃO

11.1. Cada atleta receberá da organização 2 (dois) números em conformidade com as Regras da WA, a serem utilizados no peito e nas costas dos atletas, com exceção das provas de saltos.

11.2. Os números não podem ser dobrados ou cortados ou ter qualquer tipo de obstrução em sua área impressa, sob pena de não participação dos atletas nas provas.

12. DA CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPES

12.1. Haverá contagem de pontos de forma separada para o masculino e para o feminino e uma contagem geral para definir a equipe (entidade) vencedora do Troféu, conforme tabela constante deste Manual.

12.1.1. No caso de empate na classificação geral da competição e em cada gênero, por duas ou mais entidades, será considerada vencedora a que tiver obtido o maior número de primeiros lugares nas diversas provas. Persistindo o empate, o maior número de segundos lugares e assim sucessivamente até se determinar a equipe campeã.

12.2. A pontuação atribuída por prova, para efeito da classificação por equipes, será atribuída na fase final para os 8 (oito) primeiros colocados, da seguinte forma:

1º lugar - 13 pontos	2º lugar - 8 pontos	3º lugar - 6 pontos
4º lugar - 5 pontos	5º lugar - 4 pontos	6º lugar - 3 pontos
7º lugar - 2 pontos	8º lugar - 1 ponto	

12.2.1. A pontuação será considerada somente para os três primeiros atletas de uma mesma equipe. Nestes casos, a pontuação que seria aplicada aos demais atletas da mesma equipe, será atribuída aos atletas subsequentes na ordem de classificação, somente na fase final de cada prova.

12.2.1.1. Nas provas em que for admitida a participação de atletas estrangeiros ou convidados, e estes se classificarem para as finais, a pontuação subsequente (até três primeiros atletas de uma mesma equipe) será buscada na fase semifinal ou de qualificação das respectivas provas.

12.2.2. Nas provas de revezamentos e combinadas a pontuação acima é feita em dobro.

12.2.3. As equipes classificadas do 1º ao 8º lugar (somente na fase final) na prova de revezamento 4x400m misto somam pontos, para ambos os gêneros, conforme o item 12.2. acima.

12.2.4. Para efeito de quadro de medalhas, serão computadas para ambos os gêneros as medalhas do revezamento misto.

12.3. São acrescidos, aos pontos obtidos na prova, as bonificações abaixo no caso de recordes:

12.3.1. Recorde do Troféu - 5 (cinco) pontos;

12.3.2. Recorde Brasileiro Adulto - 7 (sete) pontos;

12.3.3. Recorde Sul Americano Adulto - 10 (dez) pontos.

12.4. Todo atleta que conseguir igualar ou superar o recorde, durante o transcorrer da competição, faz jus à bonificação na respectiva prova.

12.5. A nenhum atleta é concedida mais que uma bonificação na mesma prova.

12.6. As bonificações são concedidas desde que as marcas melhoradas estejam em condições de serem homologadas.

13. DA PREMIAÇÃO

13.1. Os atletas classificados em 1º, 2º e 3º lugares de cada prova, recebem, como premiação, medalhas de vermeil, prata e bronze, respectivamente.

13.2. São agraciados com premiação especial os atletas (masculino e feminino) que forem considerados os melhores do Troféu, por uma Comissão constituída por cinco treinadores indicados pelos participantes durante a Reunião Técnica.

13.3. São agraciadas com troféu a entidade classificadas em 1º, 2º ou 3º lugar, no masculino, no feminino e na classificação geral.

14. DA CONDUÇÃO DA COMPETIÇÃO

14.1. A competição é realizada em conformidade com as Regras Técnicas de Competição da WA na data de sua realização e pelas normas e regulamentos da CBA.

14.2. Cabe a Direção da competição a composição de séries, sorteio de raias e de ordem de competição, em conformidade com as Regras da WA.

14.3. As provas de pista serão realizadas em fases eliminatórias, semifinais e final.

14.3.1. Nas provas de pista em que não houver confirmação de inscrições suficientes para se compor séries eliminatórias, as mesmas são realizadas como semifinais no horário das eliminatórias e a final no horário previsto para a final.

14.3.2. Nas provas de pista em que não houver confirmação de inscrições para se compor séries semifinais, as mesmas são realizadas como final no horário previsto para a final.

14.4. As provas de campo serão realizadas em grupos de qualificação e a final.

14.4.1. Nas provas de campo em que não houver confirmação para se compor qualificação serão realizadas como finais no horário das finais.

14.5. A série principal dos revezamentos 4x100m, 4x400m e 4x400m misto será composta pelas 3 primeiras equipes do ranking brasileiro e as 5 primeiras equipes com maior pontuação no Troféu até a etapa anterior da realização das provas citadas. Em caso de coincidência entre equipes ranqueadas e no quadro de pontuação por gêneros, a série será completada seguindo a ordem do Ranking

Brasileiro no período de 22 de junho de 2022 a 05 de junho de 2023.

14.6. As alturas em que a barra será colocada para as provas de saltos verticais são definidas pela Direção da competição e informadas na Reunião Técnica.

14.7. Os índices de qualificação nas provas de campo são definidos pela Direção da competição e informados na Reunião Técnica, quando for o caso.

14.8. Atletas podem utilizar seus próprios implementos, com a condição dos mesmos serem aferidos pela direção da competição e ficarem à disposição de todos os atletas participantes das provas.

14.8.1. Os implementos pessoais devem ser entregues para aferição no Centro de Informações Técnicas (CIT) da competição até no máximo 3 (três) horas antes do horário da prova.

15. DO AQUECIMENTO

15.1. O aquecimento dos atletas deve ser realizado na área próxima a camara de chamada sob a arquibancada.

16. DA CÂMARA DE CHAMADA

16.1. A Câmara de Chamada estará localizada sob a arquibancada do Estádio e será aberta 45 (quarenta e cinco) minutos antes do horário da primeira prova de cada etapa.

16.2. A chamada das provas será encerrada, quando os atletas devem realizar a confirmação final de participação, com a seguinte antecedência em relação ao horário das provas:

Corridas e Marcha:	20 (vinte) minutos antes.
Salto com Vara:	1h10 (uma hora e dez minutos) antes.
Demais provas de campo:	40 (quarenta) minutos antes.

16.3. Os atletas adentrarão a pista a partir da Câmara de Chamada com a seguinte antecedência dos horários das provas:

Corridas e Marcha:	10 (dez) minutos antes.
Salto com Vara:	1h05 (uma e cinco) uma hora e cinco minutos antes.
Demais provas de campo:	35 (trinta e cinco) minutos antes.

17. DA ZONA MISTA

17.1. A Zona Mista da competição estará situada após a linha de chegada, onde os atletas estarão a disposição do setor de mídia para entrevistas, e em seu final, serão devolvidos os pertences dos atletas deixados na Câmara de Chamada.

18. MARCHA ATLÉTICA

18.1. Todas as provas de marcha atlética do Troféu serão realizadas em circuito de rua, sendo que todos os detalhes e informações serão fornecidos na Reunião Técnica da competição.

19. CENTRO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS – CIT

19.1. Estará localizado na Sala 1 do 1º piso da arquibancada do estádio e funcionará nos seguintes dias e horários:

<i>Dia</i>	<i>Horário</i>
05 de julho	14h00 às 18h00
06 de julho	07h00 às 12h00 – 14h30 às 20h30
07 de julho	06h00 às 12h00 – 14h30 às 21h00
08 de julho	06h30 às 11h00 – 15h00 às 20h30
09 de julho	07h00 às 10h00 – 14h30 às 21h00

20. PROVAS COMBINADAS

20.1. Haverá uma área de descanso para os atletas participantes das provas combinadas, na qual terão acesso exclusivamente o atleta e 1 (uma) pessoa indicada por este (treinador, médico, fisioterapeuta, etc.).

20.2. A área de descanso das provas combinadas estará localizada na sala 5 no primeiro piso

20.3. Os passes para a Área de Provas Combinadas serão entregues no CIT, sendo um por atleta participante.

21. ÁREAS PARA TREINADORES

21.1. Serão reservadas áreas específicas para os treinadores individuais de provas de campo, em frente aos locais das provas.

21.2. Os passes para estas áreas serão entregues no CIT, sendo um por atleta participante.

22. DAS CERIMÔNIAS DE PREMIAÇÃO

22.1. A premiação das provas será realizada com a máxima brevidade após o encerramento das provas, sendo que os atletas serão conduzidos do final da Zona Mista direto para a área de protocolo.

22.2. A área de protocolo estará localizada próxima ao corredor de saltos da pista em frente ao acesso central a área de competição.

22.3. Caso algum atleta seja convocado para o controle antidopagem na competição, a sequência será: Zona Mista, Premiação e ao final o controle de dopagem.

23. DO PROGRAMA HORÁRIO DA COMPETIÇÃO

23.1. O Programa-Horário é elaborado pelo Departamento Técnico da CBAAt, observando para este: a relação de provas ofertadas, o melhor horário para realização destas, as instalações do estádio, as condições climáticas e a transmissão por televisão do evento ao vivo. Por fim, o aval do Conselho Técnico da entidade.

23.1.1. O Conselho Técnico da CBAAt pode sugerir a distribuição das diversas provas nos dias e etapas de realização do evento, porém, a definição do horário específico para cada prova é de competência exclusiva do Departamento Técnico da CBAAt.

23.1.2. O programa deverá ser divulgado pela CBAAt no prazo mínimo de 60 (sessenta) dias antes da data de seu início do evento, visando facilitar a dinâmica geral de participação das entidades e atletas neste.

23.1.3. O programa horário para a edição de 2023 é o seguinte, o qual será revisado ao final do prazo de inscrições:

1ª Etapa – 6 de julho de 2023 – 5ª feira – manhã:

- Circuito de Rua em Cuiabá (local a ser informado na Reunião Técnica):

Horário	Prova	Gênero	Fase
06h00	20 Km Marcha Atlética	Feminino	FINAL
06h10	20 Km Marcha Atlética	Masculino	FINAL

- Pista do Centro Olímpico de Treinamento da Universidade Federal do Mato Grosso:

Horário	Prova	Gênero	Fase
07h35	Salto em Altura	Masculino	Qualificação – Grupo A
07h45	100m rasos	Masculino	Decatlo (1)
07h50	Lançamento do Martelo	Feminino	Qualificação – Grupo A e B
08h15	Salto em Distância	Masculino	Decatlo (2)
08h20	100m rasos	Feminino	Eliminatórias
08h50	100m rasos	Masculino	Eliminatórias
09h20	400m rasos	Feminino	Eliminatórias
09h25	Salto em Altura	Masculino	Qualificação – Grupo B
09h30	Salto Triplo	Feminino	Qualificação – Grupo A
09h35	Lançamento do Disco	Masculino	Qualificação – Grupo A
09h45	Arremesso do Peso	Masculino	Decatlo - Grupos A e B (3)
09h50	400m rasos	Masculino	Eliminatórias
10h20	100m rasos	Feminino	Semifinal
10h40	100m rasos	Masculino	Semifinal
10h45	Lançamento do Disco	Masculino	Qualificação – Grupo B
10h50	Salto Triplo	Feminino	Qualificação – Grupo B

2ª Etapa – 6 de julho de 2023 – 5ª feira – noite:

Horário	Prova	Gênero	Fase
16h00	CERIMÔNIA DE ABERTURA		
16h30	Salto em Altura	Masculino	Decatlo (4)
16h35	Salto em Distância	Masculino	Qualificação – Grupo A
16h40	Lançamento do Martelo	Feminino	FINAL
16h45	400m rasos	Feminino	Semifinal
17h00	Salto com Vara	Feminino	FINAL
17h05	400m rasos	Masculino	Semifinal
17h25	100m rasos	Feminino	FINAL
17h50	Salto em Distância	Masculino	Qualificação – Grupo B
17h55	100m rasos	Masculino	FINAL
18h45	Lançamento do Disco	Masculino	FINAL
18h55	400m rasos	Masculino	Decatlo (5)
19h15	5.000m rasos	Feminino	FINAL por tempo
19h40	5.000m rasos	Masculino	FINAL Por tempo

3ª Etapa – 7 de julho de 2023 – 6ª feira – manhã:

Horário	Prova	Gênero	Fase
07h25	Lançamento do Martelo	Masculino	Qualificação – Grupo A e B
07h30	800m rasos	Feminino	Semifinal
07h50	800m rasos	Masculino	Semifinal
08h05	Salto em Altura	Feminino	Qualificação – Grupo A
08h30	110m c/barreiras	Masculino	Decatlo (6)
08h50	110m c/barreiras	Masculino	Eliminatórias
09h00	Arremesso do Peso	Masculino	Qualificação – Grupos A e B
09h05	Lançamento do Disco	Masculino	Decatlo (7)
09h30	100m c/barreiras	Feminino	Eliminatórias
10h00	Salto em Altura	Feminino	Qualificação – Grupo B
10h05	110m c/barreiras	Masculino	Semifinal
10h15	Lançamento do Disco	Feminino	Qualificação – Grupo A
11h00	100m c/barreiras	Feminino	Semifinal
11h15	Lançamento do Disco	Feminino	Qualificação – Grupo B

4ª Etapa – 7 de julho de 2023 – 6ª feira – noite:

Horário	Prova	Gênero	Fase
16h00	Salto com Vara	Masculino	Decatlo (8)
16h05	Lançamento do Martelo	Masculino	FINAL
16h15	Salto em Altura	Masculino	FINAL
16h30	Salto em Distância	Masculino	FINAL
17h20	110m c/barreiras	Masculino	FINAL
17h40	100m c/barreiras	Feminino	FINAL
17h45	Lançamento do Disco	Feminino	FINAL

18h00	Arremesso do Peso	Masculino	FINAL
18h30	400m rasos	Feminino	FINAL
18h50	400m rasos	Masculino	FINAL
19h15	Salto Triplo	Feminino	FINAL
19h20	Revezamento 4x100m	Feminino	FINAL por tempo
19h30	Lançamento do Dardo	Masculino	Decatlo (9)
19h40	Revezamento 4x100m	Masculino	FINAL por tempo
20h20	1.500m rasos	Masculino	Decatlo (10)

5ª Etapa – 8 de julho de 2023 – Sábado – manhã:

Horário	Prova	Gênero	Fase
07h45	Salto Triplo	Masculino	Qualificação – Grupo A
07h50	Lançamento do Dardo	Feminino	Qualificação – Grupo A
08h00	100m c/barreiras	Feminino	Heptatlo (1)
08h10	Arremesso do Peso	Feminino	Qualificação – Grupos A e B
08h40	400m c/barreiras	Feminino	Semifinal
08h45	Salto em Altura	Feminino	Heptatlo (2)
09h05	Lançamento do Dardo	Feminino	Qualificação – Grupo B
09h10	400m c/barreiras	Masculino	Semifinal
09h15	Salto Triplo	Masculino	Qualificação – Grupo B
09h40	200m rasos	Feminino	Eliminatórias
10h00	200m rasos	Masculino	Eliminatórias

6ª Etapa – 8 de julho de 2023 – Sábado – noite:

Horário	Prova	Gênero	Fase
16h30	Arremesso do Peso	Feminino	Heptatlo (3)
16h35	Salto em Distância	Feminino	Qualificação – Grupo A
16h40	Salto com Vara	Masculino	FINAL
17h00	800m rasos	Feminino	FINAL
17h15	800m rasos	Masculino	FINAL
17h20	Salto em Altura	Feminino	FINAL
17h30	200m rasos	Feminino	Semifinal
17h50	200m rasos	Masculino	Semifinal
18h00	Arremesso do Peso	Feminino	FINAL
18h05	200m rasos	Feminino	Heptatlo (4)
18h10	Salto em Distância	Feminino	Qualificação – Grupo B
18h25	3.000m c/obstáculos	Feminino	FINAL por Tempo
18h30	Lançamento do Dardo	Feminino	FINAL
19h05	3.000m c/obstáculos	Masculino	FINAL por Tempo
19h45	10.000m rasos	Feminino	FINAL por Tempo
20h05	Revezamento 4x400m	Misto	FINAL por tempo

7ª Etapa – 9 de julho de 2023 – Domingo – manhã:

- **Circuito de Rua em Cuiabá (local a ser informado na reunião técnica):**

Horário	Prova	Gênero	Fase
06h00	35 Km Marcha Atlética	Feminino	FINAL
06h10	35 Km Marcha Atlética	Masculino	FINAL

- Pista do Centro Olímpico de Treinamento da Universidade Federal do Mato Grosso:

Horário	Prova	Gênero	Fase
08h00	Lançamento do Dardo	Masculino	Qualificação – Grupo A
08h30	Salto em Distância	Feminino	Heptatlo (5)
09h30	Lançamento do Dardo	Masculino	Qualificação – Grupo B

8ª Etapa – 9 de julho de 2023 – Domingo – noite:

Horário	Prova	Gênero	Fase
16h00	400m c/barreiras	Feminino	FINAL
16h05	Lançamento do Dardo	Feminino	Heptatlo (6)
16h15	Salto Triplo	Masculino	FINAL
16h20	400m c/barreiras	Masculino	FINAL
16h40	200m rasos	Feminino	FINAL
17h00	200m rasos	Masculino	FINAL
17h35	Lançamento do Dardo	Masculino	FINAL
18h00	800m rasos	Feminino	Heptatlo (7)
18h20	1.500m rasos	Feminino	FINAL por tempo
18h45	1.500m rasos	Masculino	FINAL por tempo
18h45	Salto em Distância	Feminino	FINAL
19h15	10.000m rasos	Masculino	FINAL por Tempo
19h55	Revezamento 4x400m	Feminino	FINAL por tempo
20h15	Revezamento 4x400m	Masculino	FINAL por tempo
20h35	CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO		

24. DA DIREÇÃO DA COMPETIÇÃO

24.1. O Troféu é dirigido e organizado pela CBAAt, com o apoio da federação sede do evento.

24.2. A Direção da competição cabe a CBAAt, que indica os Oficiais de Direção da mesma.

24.3. A arbitragem da competição é efetuada somente por Árbitros devidamente registrados, com cadastro válido na CBAAt, bem como os dispostos nas normas específicas da confederação.

24.4. A equipe de arbitragem da competição terá por base a equipe da federação sede do evento, podendo as demais federações filiadas indicarem árbitros para atuar na mesma, dentro das condições estabelecidas pelo Departamento Técnico da CBAAt e publicadas em Nota Oficial da entidade.

25. DA REUNIÃO TÉCNICA

25.1. A Reunião Técnica do Troféu será instalada em sessão presencial em data e forma a ser definida

pela CBAAt.

25.2. A Reunião Técnica da edição de 2023 será realizada de forma presencial às 16h00 do dia 05 de julho de 2023 em sala da Universidade Federal do Mato Grosso, a qual será divulgada em Nota Oficial da CBAAt.

25.3. A Reunião Técnica é dirigida pelo Diretor da Competição com seu Secretário, e que, juntamente com o Presidente da CBAAt e o Presidente da federação sede (ou seus representantes) compõem a mesa diretiva.

25.4. A Reunião Técnica é realizada para, exclusivamente, informar assuntos de ordem técnica na condução da competição, compreendendo resultados, normas de competição, etc., bem como a confirmação final de participantes pelas entidades inscritas.

25.5. Dois participantes por entidade escrita, antecipadamente credenciados, podem participar do Congresso Técnico.

25.6. As sessões da Reunião Técnica do Troféu não têm poderes para modificar o presente Manual, podendo, entretanto, apresentar proposições a serem encaminhadas à CBAAt para estudo quanto à viabilidade de sua inserção no ano seguinte.

26. JÚRI DE APELAÇÃO

26.1. Cabe a CBAAt a indicação de um Júri de Apelação composto por 5 (cinco) membros, com a função de apreciar todo e qualquer recurso encaminhado por intermédio da Direção da Competição, ressalvada a competência da Justiça Desportiva.

27. PROTESTOS

27.1. Todos os protestos a serem apresentados na competição devem seguir o preconizado na Regra 8 das Regras Técnicas da WA, incluindo o pagamento da taxa equivalente a U\$ 100.00 (cem dólares americanos), no CIT da competição.

27.2. Ressalvadas as hipóteses de competência do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBAAt, os protestos relativos à condição de um atleta para participar da competição devem ser apresentados, antes de seu início, ao Diretor da Competição.

27.2.1. Se o caso não puder ser resolvido antes da competição, o atleta pode participar “sob protesto”, devendo o assunto ser oportunamente submetido ao Júri de Apelação.

28. DO CONTROLE ANTIDOPAGEM

28.1. Será realizado controle antidopagem na competição pela Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem – ABCD.

28.2. A Estação de Controle de Dopagem estará localizada na sala 6 no primeiro piso da arquibancada do Centro Olímpico de Treinamento da UFMT.

29. DO ATENDIMENTO MÉDICO

29.1. Cabe a CBAAt o direcionamento e montagem do sistema de atendimento médico de emergência aos participantes da competição, durante a mesma.

29.2. Haverá atendimento médico de emergência no interior da Pista, o qual estará localizado após a linha de chegada.

29.3. Caso exista a necessidade de remoção de uma ou mais pessoas para atendimento hospitalar, isto ocorrerá para uma unidade de saúde de pronto atendimento da Rede Pública da cidade sede.

30. DA DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO

30.1. A CBAAt detém todos os direitos de merchandising para quaisquer formas de publicidade e divulgação referentes à realização do Troféu.

30.2. A filmagem, transmissão pela televisão, gravação em vídeo, transmissão pela Internet, gravação ou transmissão por quaisquer meios eletrônicos disponíveis da competição, incluindo mídias sociais dependem de autorização expressa da CBAAt.

30.3. A realização e publicação de quaisquer fotografias tiradas dentro da área de competição dependem de autorização expressa da CBAAt.

30.4. Anualmente, conforme a conveniência de merchandising da CBAAt, à denominação Troféu Brasil de Atletismo podem ser acrescentados os nomes de eventuais patrocinadores.

31. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

31.1. Os Clubes vinculados ao CBC devem ter em seus uniformes de competição o “**SELO FORMAÇÃO DE ATLETA**” (conforme Manual de aplicação de selo de formação de atletas do CBC).

31.2. Os clubes integrantes ao CBC devem possuir um seguro de vida e acidentes pessoais com despesas-hospitalares e odontológicas, vinculado à atividade desportiva, para todos os atletas participantes.

31.3. Os clubes integrantes ao CBC precisam efetuar a solicitação de passagens via plataforma até 45 dias antes da competição.

31.4. Os casos omissos são resolvidos pelo Diretor da Competição dentro de suas atribuições ou pelo Departamento Técnico da CBAAt.

32. USO DE IMAGEM E SOM

- 32.1. Todo e qualquer participante do evento, ao participar da competição, automaticamente autorizado por livre e espontânea vontade, o uso de sua imagem e som, em todo e qualquer material produzido e/ou veiculado em vídeo, som e/ou fotografia para ser utilizada em transmissões, fotografias, ações promocionais e redes sociais, sendo o material impresso e/ou eletrônico pela Confederação Brasileira de Atletismo e seus parceiros, quando captadas durante o período do evento. Sendo a autorização válida por período indeterminado em todo o território nacional ou internacional.
- 32.2. A autorização de uso de sua imagem e som referida no item acima é gratuita, ou seja, o participante, não recebe para tanto qualquer tipo de remuneração.

ANEXO I

HISTÓRICO DO TROFÉU BRASIL DE ATLETISMO

A mais importante competição interclubes da América Latina

A primeira edição do Troféu Brasil Caixa de Atletismo foi disputada em 1945, na capital paulista, substituindo a Taça Adhemar de Barros, realizada pelo governo de São Paulo de 1940 a 1942. A competição completa 77 anos em 2022.

Pelo regulamento inicial, o campeão seria definido pelo clube que obtivesse o maior número de vitórias em 10 edições (havia mais de uma edição por ano). Encerrado em 1951, o São Paulo FC foi o primeiro vencedor, seguido do Botafogo FR (RJ) e do Pinheiros (SP).

O regulamento do Troféu Brasil foi alterado algumas vezes nas décadas seguintes, mas a competição se consolidou como a principal do calendário nacional e o mais importante evento interclubes da América Latina.

A vitória do São Paulo no Troféu Brasil, que tinha sua sede no Canindé, não foi uma surpresa, já que a equipe dirigida pelo alemão Dietrich Gerner tinha valores como Adhemar Ferreira da Silva, que seria bicampeão olímpico do salto triplo, José Bento de Assis Júnior, considerado um dos melhores velocistas do mundo na época, e Wanda dos Santos, recordista absoluta que ao longo das competições conseguiu o feito de 51 medalhas.

No início, o Atletismo era ligado a clubes populares de futebol, como São Paulo, Vasco da Gama, Flamengo, Botafogo e Fluminense. Era forte também a presença de atletas ligados a clubes poliesportivos como Pinheiros, Espéria, Tietê e Paulistano, todos estes da capital paulista.

Nas décadas de 1970 e 1980, o Troféu Brasil teve domínio da Universidade Gama Filho (RJ). Entre 1980 e 1990, houve disputa entre quatro equipes fortes: SESI, Ultracred, Pão de Açúcar e Eletropaulo. De 1945 a 1981, o troféu da competição era de posse transitória. A partir de 1982 o evento passou a ser anual.

Na nova fase, a Funilense (SP) conquistou 10 títulos consecutivos. Sua sucedânea, a BMFBovespa, ganhou 13 títulos até o ano de 2016. Entre 2016 e 2021, as vitórias ficaram a cargo do Esporte Clube Pinheiros (SP).

Em 2020, a 75ª edição foi realizada em dezembro por conta da pandemia da COVID-19 que afetou o Brasil e o mundo. O destaque foi a entrega da medalha olímpica de prata com o revezamento 4x100m, de Sydney-2000, a Claudio Roberto Sousa, numa cerimônia do Comitê Olímpico Internacional (COI) realizada dentro do Troféu Brasil, realizado neste ano no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa, em São Paulo. Em 2021 a 76ª edição foi novamente realizada no Centro Olímpico.

Os grandes astros do Atletismo nacional participaram da competição, como os campeões olímpicos Joaquim Cruz, Maurren Maggi e Thiago Braz, além de Adhemar Ferreira da Silva. Robson Caetano, Zequinha Barbosa, Sanderlei Parrela, Eronilde Araújo, entre muitos outros, também fizeram história no Troféu Brasil.

Da geração em atividade, destaques para Darlan Romani (Arremesso do Peso) e Alison dos Santos (400 m c/ barreiras), dentre muitos outros.

ANEXO II

CAMPEÕES DO TROFÉU BRASIL

a) TROFÉU ADEMAR DE BARROS (Antecessor do Troféu Brasil)

- Instituído pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo em 1940 – Vencedores:

Julho	1940	Esporte Clube Pinheiros
Setembro	1940	Associação Desportiva Floresta
Agosto	1941	Fluminense Football Clube
Outubro	1941	Fluminense Football Clube
Julho	1942	Fluminense Football Clube
Posse Definitiva: Fluminense Football Clube		

b) TROFÉU BRASIL DE ATLETISMO

Instituído em 1945 pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo; a partir de 1968 passou para a supervisão técnica da Confederação Brasileira de Desportos e posteriormente para a realização da Confederação Brasileira de Atletismo:

1º Troféu Brasil (1945 a 1951)

- Posse definitiva para o clube com maior número de vitórias em dez disputas:

Campeão	São Paulo Futebol Clube	6 Vitórias
Vice-campeão	Botafogo Futebol e Regatas	3 Vitórias
3º lugar	Esporte Clube Pinheiros	1 Vitória

2º Troféu Brasil (1952 a 1954)

- Posse definitiva para o clube com maior número de vitórias em seis disputas:

Campeão	Clube de Regatas Vasco da Gama	5 Vitórias
Vice-campeão	Fluminense Football Club	1 Vitória

3º Troféu Brasil (1955 a 1961)

- Posse definitiva para o clube com maior número de vitórias em dez disputas:

Campeão	Clube de Regatas Flamengo	5 Vitórias
Vice-campeão	Grêmio de Futebol Portoalegrense	2 Vitórias
3º lugar	Clube de Regatas Vasco da Gama	2 Vitórias
4º lugar	Clube de Regatas Tietê	1 Vitória

4º Troféu Brasil (1962 a 1965)

- Posse definitiva para o clube com maior número de vitórias em dez disputas:

Campeão	Clube de Regatas Flamengo	6 Vitórias
Vice-campeão	Botafogo Futebol e Regatas	1 Vitória

5º Troféu Brasil (1966 a 1970)

- **Posse definitiva para o clube com cinco vitórias consecutivas ou alternadas:**

Campeão	Esporte Clube Pinheiros (SP)	5 Vitórias
Vice-campeão	Clube de Regatas Flamengo	3 Vitórias
3º lugar	Botafogo Futebol e Regatas	1 Vitória

6º Troféu Brasil (1971 a 1980)

- **Posse definitiva para o clube com três vitórias consecutivas ou cinco alternadas:**

Campeã	Associação Atlética Universidade Gama Filho	3 Vitórias
Vice-campeões	Clube de Regatas Flamengo	2 Vitórias
	Esporte Clube Pinheiros (SP)	2 Vitórias
	Clube de Regatas Vasco da Gama	2 Vitórias

7º Troféu Brasil (1981 a 1983)

Campeã	Associação Atlética Universidade Gama Filho	3 Vitórias
--------	---	------------

8º Troféu Brasil (1984 a 1989)

Campeão	Grêmio Esportivo do SESI de Santo André	3 Vitórias
Vice-campeões	Ultracred Clube	2 Vitórias
	Associação Atlética Universidade Gama Filho	1 Vitória

9º Troféu Brasil (1990)

Campeão	Grêmio Esportivo do SESI de São Caetano do Sul
Vice-campeão	Pão de Açúcar Esporte Clube

10º Troféu Brasil (1991)

Campeão	Grêmio Esportivo do SESI de São Caetano do Sul
Vice-campeão	Associação Desportiva Classista Eletropaulo

11º Troféu Brasil (1992)

Campeão	Grêmio Esportivo do SESI de São Caetano do Sul
Vice-campeão	Associação Desportiva Classista Eletropaulo

12º Troféu Brasil (1993)

Campeã	União Esportiva Funilense
Vice-campeão	Grêmio Esportivo do SESI de São Caetano do Sul

13º Troféu Brasil (1994)

Campeã	União Esportiva Funilense
Vice-campeão	Grêmio Esportivo do SESI de São Caetano do Sul

14º Troféu Brasil (1995)

Campeã União Esportiva Funilense
Vice-campeão Grêmio Esportivo do SESI de São Caetano do Sul

15º Troféu Brasil (1996)

Campeã União Esportiva Funilense
Vice-Campeão Clube Arpoador Rio

16º Troféu Brasil (1997)

Campeã União Esportiva Funilense
Vice-Campeão Clube Arpoador Rio

17º Troféu Brasil (1998)

Campeã União Esportiva Funilense
Vice-Campeão Clube Arpoador Rio

18º Troféu Brasil (1999)

Campeã União Esportiva Funilense
Vice-Campeão Clube de Regatas Vasco da Gama
3º lugar Clube de Regatas do Flamengo

19º Troféu Brasil (2000)

Campeã União Esportiva Funilense
Vice-Campeão Clube de Regatas Vasco da Gama
3º lugar Clube de Regatas do Flamengo

20º Troféu Brasil (2001)

Campeã União Esportiva Funilense (Funilense/São Caetano)
Vice-Campeão Clube de Regatas Vasco da Gama
3º lugar Associação Prudentina de Atletismo (Ulbra/Prudente)

21º Troféu Brasil (2002)

Campeã Organização Funilense de Atletismo (BMF&Atletismo)
Vice-Campeão Associação Prudentina de Atletismo (Unoeste/Damha)
3º lugar Clube de Regatas Vasco da Gama

22º Troféu Brasil (2003)

Campeã Associação Profissionalizante BM&F
Vice-campeã Associação Prudentina de Atletismo (Unoeste/Brasil Telecom)
3º lugar Clube Bingo Arpoador

23º Troféu Brasil (2004)

Campeã Associação Profissionalizante BM&F (Atletismo BM&F)
Vice-campeã Associação Prudentina de Atletismo (Unoeste/Brasil Telecom)
3º lugar Unimed Rio

24º Troféu Brasil (2005)

Campeã	Clube de Atletismo BM&F
Vice-campeã	Brasil Telecom/Botucatu
3º lugar	Ulbra/Brasil Telecom

25º Troféu Brasil (2006)

Campeã	Clube de Atletismo BM&F
Vice-campeã	SB - Brasil Telecom
3º lugar	Assen/Fadenp SJC

26º Troféu Brasil (2007)

Campeã	BM&F / CAIXA
Vice-campeã	São Bernardo/Brasil Telecom
3º lugar	Ulbra Brasil Telecom

27º Troféu Brasil (2008)

Campeã	Atletismo BM&F
Vice-campeã	Rede Atletismo
3º lugar	Ulbra Suzano

28º Troféu Brasil (2009)

Campeã	BM&F/BOVESPA
Vice-campeã	Rede Atletismo
3º lugar	Esporte Clube Pinheiros/ASICS

29º Troféu Brasil (2010)

Campeã	BM&F/BOVESPA
Vice-campeã	Esporte Clube Pinheiros
3º lugar	ORCAMPI/UNIMED

30º Troféu Brasil (2011)

Campeã	BM&F/BOVESPA
Vice-campeã	Esporte Clube Pinheiros
3º lugar	ORCAMPI/UNIMED

31º Troféu Brasil (2012)

Campeã	BM&F/BOVESPA
Vice-campeã	Esporte Clube Pinheiros
3º lugar	ORCAMPI/UNIMED

32º Troféu Brasil (2013)

Campeã	BM&F/BOVESPA
Vice-campeã	Esporte Clube Pinheiros
3º lugar	ORCAMPI/UNIMED

33º Troféu Brasil (2014)

Campeã	BM&F/BOVESPA
Vice-campeã	Esporte Clube Pinheiros
3º lugar	ORCAMPI/UNIMED

34º Troféu Brasil (2015)

Campeã	BM&F/BOVESPA
Vice-campeã	Esporte Clube Pinheiros
3º lugar	ORCAMPI/UNIMED

35º Troféu Brasil (2016)

Campeã	Esporte Clube Pinheiros
Vice-campeã	BM&F/BOVESPA
3º lugar	ORCAMPI/UNIMED

36º Troféu Brasil (2017)

Campeã	Esporte Clube Pinheiros
Vice-campeã	B3 Atletismo
3º lugar	ORCAMPI/UNIMED

37º Troféu Brasil (2018)

Campeã	Esporte Clube Pinheiros
Vice-campeã	ORCAMPI/UNIMED
3º lugar	IEMA/São Bernardo/Caixa

38º Troféu Brasil (2019)

Campeã	Esporte Clube Pinheiros
Vice-campeã	ORCAMPI/UNIMED
3º lugar	IEMA

39º Troféu Brasil (2020)

Campeã	Esporte Clube Pinheiros
Vice-campeã	ORCAMPI/UNIMED
3º lugar	AABLU

40º Troféu Brasil (2021)

Campeã	Esporte Clube Pinheiros
Vice-campeã	ORCAMPI/UNIMED
3º lugar	CT Maranhão

41º Troféu Brasil (2022)

Campeã	Esporte Clube Pinheiros
Vice-campeã	ORCAMPI
3º lugar	UCA – União Catarinense de Atletismo

OBS.: do 1º ao 8º o Troféu era de posse transitória. A partir do 9º passou a ser disputado uma única

ANEXO III

CIDADES SEDE DO TROFÉU BRASIL DE ATLETISMO

ANO	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa
1945	São Paulo	São Paulo	-
1946	São Paulo	-	-
1947	Rio de Janeiro	São Paulo	-
1948	Rio de Janeiro	-	-
1949	São Paulo	-	-
1950	Rio de Janeiro	São Paulo	-
1951	Rio de Janeiro	-	-
1952	Rio de Janeiro	São Paulo	-
1953	Rio de Janeiro	São Paulo	-
1954	São Paulo	Rio de Janeiro	-
1955	São Paulo	-	-
1956	Não realizado		
1957	Rio de Janeiro	São Paulo	-
1958	São Paulo	Rio de Janeiro	-
1959	São Paulo	Rio de Janeiro	-
1960	São Paulo	-	-
1961	Rio de Janeiro	São Paulo	-
1962	São Paulo	Rio de Janeiro	-
1963	São Paulo	-	-
1964	Rio de Janeiro	São Caetano do Sul	-
1965	Belo Horizonte	São Paulo	-
1966	Rio de Janeiro	São Paulo	-
1967	São Paulo	Rio de Janeiro	-
1968	São Paulo	Rio de Janeiro	-
1969	Rio de Janeiro	Santo André	-
1970	Curitiba	Santos	-
1971	Lençóis Paulista	Rio de Janeiro	-
1972	Santo André	Osasco	-
1973	Campinas	Rio de Janeiro	-
1974	Campinas	Curitiba	-
1975	Barretos	-	-
1976	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1977	Rio de Janeiro	São Paulo	-
1978	São Paulo	Rio de Janeiro	-
1979	São Paulo	-	-
1980	São Paulo	-	-
1981	São Paulo	Rio de Janeiro	-
1982	Curitiba	São Paulo	-
1983	São Paulo	-	-
1984	São Paulo	-	-
1985	São Paulo	-	-

1986	São Paulo	-	-
1987	São Paulo	-	-
1988	Curitiba	-	-
1989	São Paulo	-	-
1990	Rio de Janeiro	-	-
1991	São Paulo	-	-
1992	Rio de Janeiro	-	-
1993	Rio de Janeiro	-	-
1994	Rio de Janeiro	-	-
1995	Rio de Janeiro	-	-
1996	São José do Rio Preto	Manaus	-
1997	Rio de Janeiro	-	-
1998	Curitiba	São Leopoldo	-
1999	Rio de Janeiro	-	-
2000	Rio de Janeiro	-	-
2001	Rio de Janeiro	-	-
2002	Rio de Janeiro	-	-
2003	São Paulo	-	-
2004	São Paulo	-	-
2005	São Paulo	-	-
2006	São Paulo	-	-
2007	São Paulo	-	-
2008	São Paulo	-	-
2009	Bragança Paulista	Rio de Janeiro	-
2010	São Paulo	-	-
2011	São Paulo	-	-
2012	São Paulo	-	-
2013	São Paulo	-	-
2014	São Paulo	-	-
2015	São Bernardo do Campo	-	-
2016	São Bernardo do Campo	-	-
2017	São Bernardo do Campo	-	-
2018	Bragança Paulista	-	-
2019	Bragança Paulista	-	-
2020	São Paulo	-	-
2021	São Paulo	-	-
2022	Rio de Janeiro	-	-

ANEXO IV

RECORDES DO TROFÉU BRASIL DE ATLETISMO

Atualizado em 28/06/2022

Masculino

Prova	Marca	Atleta	Clube	Local	Data
100 metros	10.02 (-0.6)	Paulo Andre Camilo de Oliveira	E.C. Pinheiros	Bragança Paulista, SP	14/09/2018
200 metros	20.15 (1.3)	Aldemir Gomes da Silva Junior	CRVG	São Bernardo do Campo, SP	11/06/2017
400 metros	44.82	Sanderlei Claro Parrela	Flamengo	Rio de Janeiro, RJ	04/06/1999
800 metros	1.44.21	Kleberon Davide	EC Pinheiros Asics	São Paulo, SP	07/08/2011
1.500 metros	3.37.53	Joaquim Carvalho Cruz	UE Funilense	Rio de Janeiro, RJ	21/05/1995
5.000 metros	13.34.79	Marilson Gomes dos Santos	BM&F Bovespa	Rio de Janeiro, RJ	07/06/2009
10.000 metros	27.58.83	Marilson Gomes dos Santos	BM&F Bovespa	Rio de Janeiro, RJ	04/06/2009
110 metros com barreiras	13.17 (0.4)	Rafael Henrique Campos Pereira	CLA DELFOS	Rio de Janeiro, RJ	23/06/2022
400 metros com barreiras	48.60	Marcio Soares Teles	Orcampi Unimed	Bragança Paulista, SP	01/09/2019
3.000 metros com obstáculos	8.26.06	Altobeli Santos da Silva	E. C. Pinheiros	São Bernardo do Campo, SP	10/06/2017
Salto em Altura	2.28	Jessé Farias de Lima	Rede Atletismo	São Paulo, SP	28/06/2008
Salto em Distância	8.31 (1.4)	Mauro Vinicius Hilário Lourenço da Silva	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	07/06/2013
Salto Triplo	17.73 (1.0)	Jadel Gregório	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	19/06/2005
Salto com Vara	5.72	Augusto Dutra da Silva de Oliveira	E.C. Pinheiros	São Paulo, SP	11/06/2021
Arremesso do Peso	22.00	Darlan Romani	E.C. Pinheiros	Bragança Paulista, SP	15/09/2018
Lançamento do Disco	63.13	Ronald Odair de Oliveira Julião	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	30/06/2012
Lançamento do Dardo	81.00	Pedro Henrique Nunes Rodrigues	ENDURANCE SPORTS	Rio de Janeiro, RJ	24/06/2022
Lançamento do Martelo	75.47	Wagner José Alberto Carvalho Domingos	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	09/10/2014
Decatlo	8.393	Carlos Eduardo Bezerra Chinin	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	08/06/2013
Revezamento 4x100 metros	38.33	Equipe do E.C. Pinheiros	E.C. Pinheiros	Bragança Paulista, SP	15/09/2018
Revezamento 4x400 metros	3.02.91	Equipe do Clube Arpoador Rio	Clube Arpoador Rio	São Leopoldo, RS	23/05/1998

Prova	Marca	Atleta	Clube	Local	Data	
Revezamento 4x400 metros Misto	3.21.24	Sanderlei Parrela, Edilson Tenório, Geraldo Maranhão, Flávio Godoy	Equipe da ORCAMPI	SP	Rio de Janeiro, RJ	24/06/2022
20.000m Marcha Atlética - CM	1:21.02.5	Bruno Benedito da Silva, Izabella Geovana Martins Soldado, Vitor Hugo de Miranda, Tiffani Beatriz Domingos Silva do Nascimento	Moacir Zimmermann	AABLU	São Paulo, SP	05/08/2011
20km Marcha Atlética	1:21.25	Caio Oliveira de Sena	Bonfim	CASO	São Bernardo do Campo, SP	10/06/2017

Feminino

Prova	Marca	Atleta	Clube	Local	Data	
100 metros	11.07 (0.0)	Ana Claudia Lemos Silva	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	06/06/2013	
200 metros	22.48 (1.0)	Ana Claudia Lemos Silva	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	05/08/2011	
400 metros	51.08	Maria Magnolia Souza Figueiredo	UE Funilense	São José Rio Preto, SP	22/06/1996	
800 metros	1.59.82	Luciana de Paula Mendes	Arpoador	Rio de Janeiro, RJ	19/05/1995	
1.500 metros	4.11.80	Soraya Vieira Telles	ADC Eletropaulo	Rio de Janeiro, RJ	27/06/1993	
5.000 metros	15.36.57	Cruz Nonata da Silva	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	29/06/2012	
10.000 metros	32.15.72	Cruz Nonata da Silva	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	27/06/2012	
100 metros com barreiras	12.89 (-0.7)	Maíla Paula Machado	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	19/06/2005	
400 metros com barreiras	55.90	Luciana França	Rede Atletismo	Rio de Janeiro, RJ	07/06/2009	
3.000 metros com obstáculos	9.39.66	Tatiane Raquel da Silva	IPEC	Rio de Janeiro, RJ	23/06/2022	
Salto em Altura	1.91	Orlane Maria Lima dos Santos	GE Sesi Santo André	São Paulo, SP	20/07/1989	
Salto em Distância	6.99 (-0.5)	Maurren Higa Maggi	BM&F-CAIXA	São Paulo, SP	29/06/2008	
Salto Triplo	14.58 (2.0)	Keila da Silva Costa	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	07/06/2013	
Salto com Vara	4.87	Fabiana de Almeida Murer	BM&F Bovespa	São Bernardo do Campo, SP	03/07/2016	
Arremesso do Peso	18.63	Elisangela Maria Adriano	UE Funilense	Rio de Janeiro, RJ	07/06/1999	
Lançamento do Disco	64.75	Andressa Oliveira de Moraes	E.C. Pinheiros	Bragança Paulista, SP	15/09/2018	
Lançamento do Dardo	62.89	Jucilene Sales de Lima	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	11/10/2014	
Lançamento do Martelo	67.45	Mariana Grasielly Marcelino	IEMA	São Paulo, BRA	11/06/2021	
Heptatlo	6.188	Vanessa Chefer Spinola	E.C. Pinheiros	São Bernardo do Campo, SP	01/07/2016	
Revezamento 4x100 metros	43.35	14.23 (-1.1) - 1.81 - 13.07 - 24.16 (0.0) - 6.15 (-2.1) - 45.83 - 2.16.01	Equipe da BM&F Bovespa	BM&F Bovespa	Rio de Janeiro, RJ	06/06/2009
Revezamento 4x400 metros	3.26.68	Jailma de Lima, Lucimar Moura, Rosemar Neto, Thatiana Ignacio	Equipe da BM&F Bovespa	BM&F Bovespa	São Paulo, SP	07/08/2011
Revezamento 4x400 metros Misto	3.21.24	Geisa Aparecida Muniz Coutinho, Barbara Farias de Oliveira, Joelma das Neves Sousa, Jailma Sales de Lima	Equipe da ORCAMPI	SP	Rio de Janeiro, RJ	24/06/2022
20.000m Marcha Atlética - CM	1:33.37.13	Bruno Benedito da Silva, Izabella Geovana Martins Soldado, Vitor Hugo de Miranda, Tiffani Beatriz Domingos Silva do Nascimento	Viviane Santana Lyra	Associação Fortes e Velozes	Rio de Janeiro, RJ	22/06/2022
20km Marcha Atlética	1:33.37	Erica Rocha de Sena	UNIMED	ORCAMPI	São Paulo, SP	07/06/2013

